

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE EM UM SUPERMERCADO

Fabiana Moser¹

José Correia Gonçalves²

RESUMO

A gestão de estoque é de fundamental importância para as empresas, um bom gerenciamento pode gerar melhorias e lucros. O presente artigo foi realizado por meio de estudo de caso em um supermercado. Na empresa em análise, observou-se à falta de importância da gestão de estoque, notou-se à necessidade da implantação de métodos com o intuito de solucionar os problemas de treinamentos, controle de estoque, setor de compras e armazenamento dos produtos. O objetivo é mostrar os possíveis meios de melhorias com base em fundamentações de autores e sugestões para o conhecimento dos gestores, sendo que, com a utilização dos métodos apresentados na pesquisa, poderiam surgir possibilidades de melhorias em alguns problemas encontrados no supermercado. Os principais resultados para a resolução dos problemas identificados foram à implantação de treinamentos para o gestor de estoque e sua equipe, aplicar a conferência dos produtos assim que recebidos, bem como promover um controle de estoque eficaz tendo um levantamento prévio para que o setor de compras atenda corretamente a demanda necessária de produtos, possibilitando um melhor aproveitamento de espaços e organização das mercadorias na empresa estudada. As metodologias utilizadas neste trabalho foram pesquisas de campo, conversas informais com os funcionários, pesquisa bibliográfica e observações *in loco*.

Palavras-chave: Gestão de estoque. Treinamentos. Armazenamento.

THE IMPORTANCE OF STOCK MANAGEMENT IN A SUPERMARKET

¹ Acadêmico(a) do Curso de Administração, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Graduado em Administração, Especialização em Economia de Empresas, Mestre em Economia área de concentração Economia Industrial, Doutor em Ciências Sociais área de concentração Relações Internacionais. Coordenador do Curso de Administração, Prof. das disciplinas de Administração de Projetos, Instrumento de Análise Administrativa, Empreendedorismo e Orientador do Trabalho de Conclusão do Curso de Administração do Centro Universitário UNIFACVEST.

ABSTRACT

The stock management is very important to the companies, a good management makes possible good improvements and profits. The present article was made through case study in a supermarket. In the company made analyzed, it was observed the lack of importance of stock management, it was noted the need to implement methods to resolve training problems, stock control, purchases and possibilities storage of sector. The objective is to show the of improvement based authors' bibliographic basis and suggestions for manager's knowledge, therefore, with the use methods presented on search, could arise improvements possibilities in some problems found at the supermarket. The main results to the resolution identified problems were the trainings implantation for stock manager and your team, to apply the conference product as soon as received, as well as promote a effective stock control, having a prior lifting the purchase sector of attend correctly the demand necessary of products, enabling a better harnessing of space and organization merchandise in company studied. The methodologies used in this work were field research, informal conversations with employees, bibliographic research and *in loco* observations.

Key words: Stock management. Trainings. Storage.

1 INTRODUÇÃO

A administração competente de uma empresa passa por uma série de fatores e o gerenciamento de estoque é um deles, uma boa gestão de estoque torna-se favorável para que a empresa em estudo permaneça no mercado competitivo e continue crescendo a cada dia que se passa. O estudo refere-se à importância da gestão de estoque em um supermercado.

A presente pesquisa buscou demonstrar a necessidade de uma gestão segura e eficaz em relação ao setor de estoque, podendo trazer inúmeros benefícios através de fundamentação teórica para métodos que já vêm sendo utilizadas e possíveis sugestões de melhorias para a empresa em estudo.

A importância para a empresa de contar com uma gestão de estoque eficaz está na grande variedade de benefícios que oferece para a organização como um todo. O presente estudo poderá disponibilizar conhecimento no setor que vem apresentando alguns problemas na gestão de estoque, e assim trazendo possíveis soluções para as questões observadas.

O objetivo geral é destacar a importância da gestão de estoque, considerando imprescindível o funcionamento da mesma, aplicando um controle mais estruturado, melhorando a organização do estoque e assim reduzindo compras desnecessárias de mercadorias. Os objetivos específicos são relacionados aos pontos críticos como investigar meios para diminuição de perdas e avarias dos produtos mal armazenados e, também propor um controle de estoque mais eficaz, conferindo entradas e saídas das mercadorias.

As metodologias utilizadas para elaboração deste artigo foram: observações *in loco*, entrevistas informais com funcionários do supermercado e pesquisas bibliográficas.

O estudo realizado na empresa em questão poderá proporcionar conhecimentos e informações adquiridos que podem ser inseridos na mesma, possibilitando assim, menor geração de custos nas compras e mercadorias em estoque. O controle deste setor tem o papel relevante dentro da empresa, pois além de envolver os custos, também envolve as formas para manter os produtos sempre próximos dos consumidores na quantidade correta. Uma gestão de estoque eficaz, com a implantação de métodos e um ajuste das ferramentas utilizadas causaram melhorias e aumentaram os lucros da empresa estudada.

O presente artigo abordará inicialmente, o referencial teórico em que são citados os principais autores referentes ao tema abordado. Adiante, inclui-se o capítulo referente ao tema ou problema, onde será apresentado um sucinto histórico da empresa onde foi realizada a pesquisa e seus principais problemas analisados. E, na sequência, o capítulo referente à análise teórica e comparativa do tema ou problema, em que serão abordadas às situações observadas e as possíveis sugestões de melhorias para as mesmas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O estoque é um dos setores mais importantes em uma empresa, sendo fundamental para a produtividade do negócio. Chiavenato (2014, p. 90) descreve que:

Estoque é a composição de materiais – matérias-primas, materiais em processamento, materiais semiacabados, materiais acabados, produtos acabados – que não é utilizada em determinado momento na empresa, mas que precisa existir em função de futuras necessidades. Assim, o estoque constitui todo o sortimento de materiais que a empresa possui e utiliza no processo de produção de seus produtos ou serviços.

Torna-se evidente que um estoque bem gerenciado contribui para alavancar a lucratividade na empresa. Segundo Vieira (2009, p. 179): “[...] as empresas usam estoques para melhorar a coordenação da oferta-procura, criando “pulmões” que preservem a continuidade produtiva ou não deixem faltar mercadorias no varejo.”

Um controle de estoque eficaz garante que a demanda da empresa seja atendida. Sendo assim:

Um estoque bem controlado e bem gerenciado pode trazer várias vantagens para as empresas da mesma forma que um estoque negligenciado vai significar uma série de riscos, como a falta do produto ou serviço ao cliente ou custos elevadíssimos em virtude de estoque ocioso. (LÉLIS, 2016, p. 62).

Entendendo a relevância da gestão de estoque em uma empresa, percebe-se a importância de controlar o estoque para que sejam apresentados resultados satisfatórios. Para Dias (2014, p. 284): “Um eficiente sistema de controle é elemento básico em todas as fases de desenvolvimento, planejamento e administração de empresas comerciais e industriais.”

O departamento de estoque impacta diretamente o com outros setores da empresa como compras e comercial. Segundo Rosa (2012, p. 226): “A gestão de materiais deve acompanhar o planejamento de vendas e o processo de produção, flexibilizando o estoque e observando as constantes mudanças de mercado.”

O departamento de compras desempenha um papel fundamental para a gestão de estoques. Chopra; Meindl (2004, p. 53) afirmam que: “A escolha implícita sobre o estoque esta entre a responsividade, resultante da manutenção de maiores estoques, e a eficiência, resultante de estoques menores.”

Equilibrar as compras conforme o estoque é uma maneira eficaz de reduzir gastos para a empresa. Segundo Bertaglia (2003, p. 314): “Definir o momento correto da compra, a quantidade ideal a ser comprada, os melhores preços, os níveis de segurança, a qualidade do bem ou do serviço, são características importantes nesse processo.”

Torna-se imprescindível avaliar o volume e o tempo de permanência dos produtos armazenados, para reduzir eventuais custos desnecessários. Gonçalves (2013, p. 68) enfatiza que:

A existência do estoque vai implicar custos de seu armazenamento e movimentação. Esse custo envolve os custos dos espaços, das condições de armazenagem, envolvendo, por exemplo, ambientes especiais (refrigeração ou temperaturas específicas), movimentação interna, controles, obsolescência, perdas, extravios.

Uma estratégia eficiente de armazenagem adequada dos produtos reduz avarias e prejuízos. Segundo Luchezzi (2015, p. 54): “Quando há um bom planejamento do layout a empresa consegue reduzir custos e isso pode acontecer com a liberação de áreas, com o ganho de tempo e/ou com agilidade nas trocas de informações etc.”

Partindo deste ponto, aplica-se um giro constante nas mercadorias, evitando perdas no processo de armazenagem. Para Ching (2001, p. 39): “A perda pode ser definida como qualquer coisa que seja a quantidade mínima de recursos que é absolutamente essencial para agregar valor ao produto.”

Sendo assim, a gestão de estoques é uma área de grande importância para as empresas, um controle de estoques eficaz, aliado com o setor de compras, tornam-se fundamentais, para se obter os resultados esperados. Quando o estoque é gerido de forma correta, evita-se a compra desnecessária de mercadorias, e a perda de produtos já existentes dentro da empresa, o que conseqüentemente fará com que o lucro seja elevado.

3 O CAPÍTULO REFERENTE AO TEMA OU PROBLEMA

Com matriz em Campos Novos, município reconhecido como “Celeiro Catarinense”, a Copercampos tem suas principais atividades focadas na produção e comercialização de cereais, produção de sementes, venda de insumos, agroindústria, suinocultura, supermercados e postos de combustíveis. Hoje são mais de 70 unidades distribuídas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Copercampos destaca-se por ser uma das maiores cooperativas do país, com faturamento acima de 1 bilhão, está sempre em constante crescimento e expansão, com ampliações nas áreas de atuação e negócios.

A Copercampos atua principalmente no Meio Oeste e Planalto Sul de Santa Catarina, onde se concentram as principais unidades. Com o crescimento da cooperativa sua área de atuação foi ampliada, com unidades implantadas nas regiões do Alto Vale do Itajaí, Planalto Serrano, Sul do estado, expandindo-se também ao norte do Rio Grande do Sul.

A empresa em análise foi inaugurada no dia 02 de dezembro de 2014 no município de Otacílio Costa, o Supermercado Copercampos conta com mais de 4.200m de área construída sendo 1500m² de área de vendas, contando com cerca de 52 colaboradores, o supermercado Copercampos está crescendo a cada dia. É uma empresa que vem sempre buscando melhorar em meio ao mercado com comprometimento com seus clientes, tendo como principais clientes as empresas Klabin SA, Sudati MDF, Mineração Conesul Catanguases, Avanex, Prefeitura Municipal e Resitol Industria Química e clientes fidelizados como senhor Gilberto Tramontini, Tânia Regina Macedo além de seus cooperados. Seus concorrentes são empresas no ramo de supermercados locais como: Supermercado Ofertão, Mercado Albino, Supermercado Cravil e Supermercado Zabot. Seus principais fornecedores são Mondelez (Unilider distribuidora), Ambev, Nordeste alimentos, Fumacense alimentos, Diêlo alimentos, Cremoso alimentos e Unilever.

Mediante observações realizadas *in loco*, verificou-se que o supermercado Copercampos apresentava algumas falhas no setor de estoque, sendo:

- **Treinamentos:** a necessidade em treinamentos para os funcionários e para o gestor de estoque, para não acontecer problemas de manuseio dos produtos e desordem no ambiente gerando possíveis custos desnecessários para a empresa em questão.

- **Controle de Estoque:** a empresa não dispõe de um controle eficaz dos produtos, tem estoques altos de produtos de baixo giro, perda e esfacelos por conta de estocagem incorreta e não conferência no momento do recebimento.

- **Setor de Compras:** devido à falta de um controle exato nos estoques, ocorrem compras desnecessárias de mercadorias, o que vem ocasionando despesas extras, e muitas vezes compras em excesso de produtos, ocorrendo perdas por vencimento, assim como a ausência de compras de mercadorias realmente necessárias.

- **Armazenagem:** na empresa em análise ocorre muita perda de produtos, devido ao pouco espaço para o depósito as mercadorias ficam empilhadas, desorganizadas e mal conservadas.

4 O CAPÍTULO DA ANÁLISE TEÓRICA E COMPARATIVA DO TEMA OU PROBLEMA

A empresa em estudo oferece produtos e atendimento de qualidade, porém os métodos que vem sendo utilizados no setor de estoque, não estão suprindo as necessidades exigidas pela cooperativa, levando em consideração que pela falta de treinamentos tem ocorrido problemas com os manuseios dos alimentos e produtos, segundo Dessler (2003, p.34): “Treinamento é um conjunto de métodos usado para transmitir aos funcionários, novos e antigos, habilidades necessárias para o desempenho do trabalho.” Pode se dizer que a empresa necessita de treinamentos para os colaboradores deste setor. Conforme Chiavenato (1999, p. 295):

Treinamento é a experiência aprendida que produz uma mudança relativamente permanente em um indivíduo e que melhora sua capacidade de desempenhar um cargo. O treinamento pode envolver uma mudança de habilidades, conhecimento atitudes ou comportamento. Isto significa mudar aquilo que os empregados conhecem como eles trabalham suas atitudes frente ao seu trabalho ou suas interações com os colegas ou supervisor.

Oferecer treinamentos para os colaboradores da empresa em estudo torna-se essencial para obter a ordem no depósito, nesse mesmo sentido, a partir do processo de treinamento, os colaboradores serão mais ágeis e organizados nos processos de armazenamentos dos produtos.

A empresa em estudo possui um alto volume de mercadorias avariadas e por consequência da falta de conferência no recebimento dos produtos a organização em questão

sente dificuldades em obter informações precisas de controle de estoque, ocorrendo muitas faltas de produtos ou produtos em excesso. Segundo Ballou (1993, p. 232):

A administração de estoques tem como tarefa minimizar o investimento em inventário ao mesmo tempo em que providencia os níveis de disponibilidades almejados. Este é um problema de encontrar o balanço ótimo dos custos de aquisição, manutenção de estoques e faltas. Tanto os métodos teóricos como práticos para controle de inventário tem esta finalidade.

Sugere-se para a empresa supracitada que seja feita a conferência dos produtos junto com a nota fiscal, assim que recebidos, verificando quantidades e o estado de conservação das mercadorias, evitando assim prejuízos para a mesma.

No decorrer da análise feita para elaboração deste estudo, foi possível descobrir algumas falhas, entre elas a falta de produtos de alto giro, segundo Tadeu (2010, p. 26): “Para que o gestor tome sua decisão de forma eficiente, ele precisa avaliar e ponderar todas as variáveis interferentes possíveis e viáveis de serem calculadas para basear suas escolhas em critérios objetivos.” Também foi identificado um volume alto de estoque de produtos de baixo giro, percebeu-se que essa falha surgiu do desequilíbrio do setor de compras pelo fato de uma falta de um controle exato do estoque. Para Paoleschi (2014, p. 22): “O setor de compras/suprimentos é responsável por todos os recursos gastos pelas empresas o que, dependendo de suas atividades, pode chegar a mais de 50% do faturamento. T tamanha responsabilidade demonstra a necessidade de desenvolvermos uma eficiente gestão desses recursos.”

A falta de gestão de estoque pode levar a aumento das despesas financeiras, e consequentemente menor lucratividade para a empresa para Pozo (2004, p. 40):

Assegurar o suprimento adequado de matéria-prima, material auxiliar, peças e insumos ao processo de fabricação; Manter o estoque o mais baixo possível para atendimento compatível às necessidades vendidas; Identificar os itens obsoletos e defeituosos em estoque, para eliminá-los; Não permitir condições de falta ou excesso em relação à demanda de vendas; Prevenir-se contra perdas, danos, extravios ou mau uso; Manter as quantidades em relação às necessidades e aos registros; Fornecer bases concretas para a elaboração de dados ao planejamento de curto, médio e longo prazos, das necessidades de estoque; Manter os custos nos níveis mais baixos possíveis, levando em conta os volumes de vendas, prazos, recursos e seu efeito sobre o custo de venda do produto.

É importante que não falte produtos, a demanda da procura deve ser levada em conta na composição do estoque da empresa, observou-se que é possível melhorar as compras realizadas a partir de um levantamento prévio dos dados, comprar o que realmente é necessário e na quantidade certa.

A falta de espaço e de investimento no setor de depósito vem causando desorganização, ocorrendo muita perda de produtos por não estarem conservados de forma correta. Para Dias (1993, p. 179):

A escolha de melhor sistema de estocagem de uma empresa é feita em função do espaço disponível, do número de itens estocados e seus tipos, do tipo de embalagem e da velocidade de atendimento necessária. Quando se faz um estudo de implantação ou modificação de um depósito, deve-se, sem dúvida nenhuma, efetuar uma comparação entre os custos de armazenagem do novo sistema e as vantagens adquiridas, em termos de tempo e dinheiro.

Investindo em espaço para melhor armazenamento dos produtos, a empresa poderia evitar desperdícios de tempo de procura das mercadorias, agilizando o manuseio para abastecimento das gôndolas. Produtos mais conservados e separados de forma correta mantendo a organização e ordem no depósito.

Entende-se que a empresa em estudo precisa de melhorias na sua gestão de estoque, oferecendo treinamentos para o gestor de estoque e para os colaboradores para que assim possam trabalhar de forma mais organizada no setor de estoque. Verifica-se também que o estabelecimento necessita de um controle de estoque mais eficaz, mais seguro para que o setor de compras possa ser mais assertivo nas compras, investimento na estrutura do depósito para evitar desperdícios de tempo de procura dos produtos e melhor armazenados mantendo a ordem no local. Portanto, torna-se necessário a implantação dessas mudanças, de maneira planejada, implementar gradativamente as sugestões com base na pesquisa realizada, assim podendo melhorar os aspectos citados e aumentar a lucratividade do empreendimento.

5 CONCLUSÃO

A gestão de estoque tem uma importância substancial, visto que a mesma é de fundamental importância para a empresa estudada. O processo de gestão de estoque pode parecer algo simples, no entanto, envolve uma série de atividades, que se realizadas corretamente podem impactar em todos os setores da empresa.

Verificou-se na organização em estudo, que existiam problemas na gestão de estoque devido à falta de treinamentos, conseqüentemente a ausência de um controle de estoque bem elaborado dificultando o setor de compras. Isso gerava a necessidade de um estudo mais aprimorado em relação ao estoque, armazenamento e setor comercial.

Estoques elevados e mal administrados encarecem o preço final dos produtos, observou-se que a empresa pode apresentar maior rentabilidade e melhor serviço junto a seus clientes com uso de um método adequado de controle de estoque e um processo de armazenagem satisfatório.

A elaboração e execução deste estudo foram de suma importância para a absorção de conhecimento e experiência, pois foi possível acompanhar o dia a dia da empresa. Isso deve

basicamente, devido ao planejamento de armazenagem, organização e um controle bem elaborado dos produtos. A observação de problemas e a busca de possíveis melhorias proporcionou um significativo aprendizado na área

REFERÊNCIAS

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de materiais: uma abordagem introdutória**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Biblioteca virtual universitária. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=chiavenato&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=90§ion=0#/legacy/18943>>. Acesso em: 23 set. 2019, 20:36:10.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias, planejamento e operação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. Biblioteca virtual universitária. Disponível em: <[https://bv4.digitalpages.com.br/?term=gerenciament o%2520da%2520cadeia%2520de%2520suprimentos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=52§ion=0#/legacy/472](https://bv4.digitalpages.com.br/?term=gerenciament%20o%2520da%2520cadeia%2520de%2520suprimentos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=52§ion=0#/legacy/472)>. Acesso em: 24 set. 2019, 19:25:17.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

DIAS, Marcos Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DIAS, Marcos Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. (Org.). **Administração de materiais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Biblioteca virtual universitária. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=administracao%2520de%2520materiais%2520dias&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=61§ion=0#/legacy/35823>>. Acesso em: 24 set. 2019, 12:47:17.

LUCHEZZI, Celso. (Org). **Gestão de armazenamento, estoque e distribuição**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Biblioteca virtual universitária. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=estoques&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=54§ion=0#/legacy/31138>>. Acesso em: 24 set. 2019, 20:33:26.

PAOLESCHI, Bruno. **Cadeia de suprimentos**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ROSA, Clóvis B. **Administração de material na cadeia empresarial: dois sistemas tradicionais aos modernos, com qualidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

TADEU, Hugo Ferreira Braga. **Gestão de estoques: fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas**. 1. ed. São Paulo: Cengage, 2010.

VIEIRA, Helio Flavio. **Gestão de estoques e operações industriais**. Curitiba: IESDE, 2009.